GUIA

Espanhol no dia a dia. Como evoluir de verdade

Escola Oficial de Idiomas, DELE A2, CCSE, SIELE e cursos públicos de catalão, valenciano e euskera para quem já mora na Espanha.

Aplicativo sozinho não marca agendamento na prefeitura. O que resolve no balcão é frase pronta, treino em voz alta e, se o papel pedir, um diploma oficial. Trate o idioma como trâmite: meta semanal, prova quando precisar, contato real.

O que resolve primeiro

Nos primeiros meses você precisa de três camadas. A de **sobrevivência** é número, endereço, "necesito cita", farmácia e supermercado. A de **papelada** é ler contrato, o formulário de pedido do número de estrangeiro (**EX-15**, o NIE) e a carta da imigração: o tradutor no bolso ajuda, mas quem assina é você. A de **trabalho** é e-mail e reunião do seu setor; gíria vem depois.

Anote 15 frases da sua vida (banco, prefeitura, chefe) e treine em voz alta. Isso rende mais do que subir 40 níveis em aplicativo de gamificação.

Escola Oficial de Idiomas (EOI)

A **EOI** é a escola **pública** de idiomas: barata, com calendário de matrícula e certificado oficial. Em geral pede **16 anos** no ano letivo. A rede tem mais de 470 centros; cada comunidade autónoma abre a admissão no **seu** prazo. Vaga some. A taxa **não** é nacional: Madrid e a Comunitat Valenciana cobram valores diferentes no mesmo ano.

Como achar a escola e o prazo da sua região:

• Onde estudar — Ministério da Educação e o registro de centros

• Secretaria de educação da sua comunidade. Em Madrid: Enseñanzas de Idiomas e matrícula na secretaria virtual RAÍCES. Na Comunitat Valenciana: admissão das EOI no assistente admiNOVA

Madrid (curso 2026–2027): o passo a passo

A resolução de 19 de março de 2026 (BOCM de 8 de abril) fixou o calendário. Use-o como modelo do que esperar no ano seguinte — as datas mudam, o portal não.

1. **Prova de classificação** (se você já fala algum espanhol e não tem certificado reconhecido). Inscrição na RAÍCES: **5 de maio a 9 de junho de 2026**. Provas: **7 de maio a 12 de junho**. Quem entra no A1 "por segurança" gasta um ano. Quem já tem certificado da lista oficial **não** faz a prova.

2. **Pedido de vaga. 4 a 22 de junho de 2026**, também na RAÍCES, dirigido à EOI de primeira opção. Lista provisória em **25 de junho**; reclamação **26 a 30 de junho**; lista definitiva e escola atribuída em **8 de julho**.

3. **Matrícula de quem entrou. 9 a 22 de julho de 2026**: pague o preço público e envie o justificante + documentos pela secretaria virtual. Sem isso, a vaga cai. Quem ficou de fora pode entrar nas vagas sobrantes publicadas em **24 de julho**, com matrícula **27 a 29 de julho**.

4. **Segundo quadrimestre.** Outra janela de admissão: **15 de dezembro de 2026 a 12 de janeiro de 2027** (mesma resolução). Setembro em Madrid **não** é um segundo prazo estadual de EOI — só vaga que a escola ainda tiver.

O que levar / anexar: DNI, **NIE** (Número de Identidad de Extranjero) ou passaporte; comprovante do pagamento; se houver, título de família numerosa ou outro direito a isenção. Em várias escolas a taxa telemática só gera com NIE; sem o número, a secretaria emite o boleto. A RAÍCES pede os PDFs no "sobre de matrícula".

Custo aproximado (preços públicos da Comunidade de Madrid, curso 2026–2027): 222 € nos cursos de 120 horas (A1 e A2); **250 €** nos de 135 horas (B1 em diante). Dá para fatiar em dois pagamentos iguais, o segundo até **31 de dezembro**. Repetidor paga mais (**248,40 € / 280 €**). O Conselho de Governo atualizou o catálogo em 8 de outubro de 2025; a folha da Enseñanzas de Idiomas e o site da sua EOI trazem o QR do pagamento — o código é **de cada escola**, não copie o de outra. Pague no portal de taxas da Comunidade, pelo link que a escola publicar.

Comunitat Valenciana (curso 2026–2027)

A resolução de 27 de abril de 2026 (DOGV de 4 de maio) e a folha eoi.gva.es marcam dois períodos. Tudo passa pelo admiNOVA.

1. **Ordinário (junho).** Assistente aberto das **12h de 18 de junho** às **23h59 de 3 de julho de 2026.** Resultado em **10 de julho**. Matrícula telemática **10 a 24 de julho**.

2. **Extraordinário (setembro).** Das **12h de 4 de setembro** às **23h59 de 10 de setembro**. Resultado em **14 de setembro**. Matrícula **14 a 30 de setembro**.

3. **Só pague se tiver vaga.** O modelo **046** aparece no próprio assistente depois da adjudicação. Pagar antes é erro clássico.

4. **Teste de classificação: 11,01 €** (taxa 2026 da folha GVA). Quem nunca esteve matriculado paga também **abertura de expediente: 23,39 €**.

Custo aproximado (taxas 2026 da Generalitat, por idioma e curso): matrícula A2, B1, B2 ou C1 **82,54 €**; C2 ou repetição **96,30 €**; intensivo A2–C1 **59,61 €**. Carnê de aluno **2,04 €**. Confira o PDF de taxas no portal das EOI: o importe muda por ano, não por cidade.

> **Dica.** O certificado de nível básico (**A2**), intermediário (**B1**) ou avançado (**B2**) da EOI **dispensa o DELE** na nacionalidade por residência, segundo o FAQ do Cervantes. Assistir à aula não basta: precisa do certificado. Confira a regra atual na mesma folha antes de pular a inscrição do DELE.

Outras opções baratas: biblioteca municipal (clube de conversa e filmes), tandem numa hora **presencial** por semana, aulas da prefeitura ou do sindicato. Não pague "curso intensivo de nacionalidade" com diploma próprio. O papel que a Justiça reconhece é o do Instituto Cervantes ou o certificado oficial da EOI. Quem só quer o papel, sem frequentar o curso, pode ir como **aluno livre** na prova de certificação da EOI — a taxa livre é outra (em Madrid mudou no catálogo 2026–2027; pergunte na secretaria da escola).

DELE, CCSE e SIELE: não são a mesma prova

Três nomes aparecem misturados. Só dois entram no pedido de **nacionalidade por residência**. O prazo de residência e o resto da pasta estão no guia de vida estabelecida.

Prova — Para que serve — Preço oficial 2026 — Validade — Onde se inscreve

DELE (diploma oficial de espanhol) — Nacionalidade (nível A2 ou superior), universidade, concurso — 138 € o A2 na Espanha (tabela Cervantes 2026; A1 112 €, B1 173 €) — Indefinida — Cervantes — DELE

CCSE (conhecimentos constitucionais e socioculturais) — Quase todo pedido de nacionalidade por residência — 85 € no mundo todo, desde 2023 (folha de preço) — 4 anos a contar da certificação — Cervantes — CCSE

SIELE (prova no computador) — Universidade e emprego — Varia por centro — 5 anos — siele.org

O SIELE **não** substitui o DELE na nacionalidade. A tabela oficial do Cervantes lista a nacionalidade espanhola só no DELE, não no SIELE: FAQ DELE. O CCSE de **85 €** inclui a segunda tentativa se você sair não apto ou faltar na primeira data, **depois** de sair a nota.

> **Não pode.** Brasileiro **não** está isento do DELE. O atalho vale para quem tem **nacionalidade de origem** de país com espanhol oficial (Argentina, Colômbia, México...). Português não entra. O CCSE também não dispensa quem tem passaporte brasileiro. Menores de 18 anos, incapacidade judicial e quem já tem DELE A2+ ou certificado EOI A2/B1/B2 seguem a lista do FAQ. Quem fez a ESO na Espanha pede dispensa ao Ministério da Justiça — não assuma sozinho.

Inscrição com o NIE e escolha do centro

Se a prova for para nacionalidade, cadastre-se no Cervantes **com o NIE**, sem espaço nem hífen (o FAQ usa o formato X1234567Y). Vale para o DELE e para o CCSE. Quem já abriu conta com o passaporte pede a troca ao Serviço de Atenção ao Usuário (SAU) do Cervantes. Sem NIE ainda, resolva o número primeiro: guia do NIE.

Na Espanha a inscrição do DELE (níveis gerais) é **só online**, no espaço privado do portal, com cartão de crédito ou débito. Fora da Espanha, no centro examinador.

Como escolher o centro, na prática:

1. Abra o buscador de centros DELE ou o de centros CCSE.

2. Filtre a convocatória e a cidade. Nem todo centro abre em toda data, nem em todo nível.

3. Em Madrid e Barcelona a vaga some depressa no outono. Se a capital estiver cheia, olhe a província vizinha (Alcalá, Getafe, Hospitalet) e some o Cercanías do dia.

4. Confira no resguardo: nível, data, horário e endereço. Erro de dado só se corrige cedo, pelo SAU.

Calendário **DELE A2** que ainda cabe em 2026, segundo a folha "cuándo": prova escrita em **13 de novembro de 2026** (inscrição até **30 de setembro**). A de 17 de outubro já fechou em 2 de setembro. Em 2027 a inscrição abre em **18 de novembro de 2026**; a primeira A2 geral é **12 de fevereiro**. Reembolso: **14 dias naturais** depois de inscrever, pelo formulário de contacto do Cervantes se a prova for na Espanha.

Como é o DELE A2

Diploma oficial em nome do Ministério da Educação. Não precisa de curso prévio. Estrutura do A2 (versão 2020):

1. Leitura — 60 min, 4 tarefas

2. Audição — 40 min, 4 tarefas

3. Escrita — 45 min, 2 tarefas

4. Oral — 12 min (+ 12 min de preparação), 3 tarefas; pode cair no dia anterior ou no seguinte

Cada prova vale 25 pontos. Apto exige **no mínimo 30** em cada grupo (leitura + escrita; audição + oral), na guia oficial do exame. Modelos e áudios: preparar a prova DELE.

O que levar no dia (folha de inscrição do Cervantes): resguardo; **TIE** (Tarjeta de Identidad de Extranjero, o cartão físico) e **passaporte** originais — os dois, se a prova for o A2 na Espanha; convocatória do centro. União Europeia pode trocar a TIE pelo cartão de familiar ou pelo documento nacional. Sem um dos originais, a sala não deixa entrar.

Quando sai a nota: cerca de **dois meses** depois da prova escrita; nas convocatórias de **maio e novembro**, cerca de **três meses**. O Cervantes avisa no e-mail da inscrição. O diploma digital de quem saiu apto chega nesse mesmo espaço privado. Revisão custa **60%** do preço do exame e pode **baixar** a nota.

Vídeo: Como foi a prova DELE A2 da nacionalidade espanhola, na prática

Como é o CCSE

Não é prova de idioma. São **25** perguntas (múltipla escolha ou verdadeiro/falso) em **45 minutos**. Apto: **15** acertos. Há cerca de **dez** convocatórias por ano, em geral a **última quinta-feira do mês**, sem agosto nem dezembro. Horário típico: **18h ou 20h** local; chegue **30 minutos** antes, com o que o centro convocou. O Cervantes publica o manual oficial de graça — use esse PDF, não o vendido no Instagram.

O que levar no dia (FAQ CCSE e guia da prova): resguardo (e-mail); convocatória do centro; **passaporte e TIE originais**. Só um dos dois entra em caso excepcional (roubo com denúncia de menos de 4 meses, renovação com justificante de cita, retenção judicial ou de visto). Documento vencido pode servir; documento só no telemóvel, não.

Quando sai a nota: uns **20 dias** depois, no espaço privado. A certificação diz só APTO / NO APTO / NO PRESENTADO — sem a pontuação. Vale **4 anos**. Quem sai não apto ou falta na primeira data tem **segunda inscrição sem pagar de novo**, depois de publicada a nota: calificaciones do CCSE.

Vídeo: Exame CCSE: o passo a passo da prova de nacionalidade espanhola

Rotina que cabe em dia de trabalho

Três blocos curtos por dia já sustentam o idioma: 20 minutos de notícia em espanhol (RTVE, eldiario.es) ou podcast; 10 minutos de áudio no celular descrevendo o dia; e uma interação real por semana (aula, tandem ou trâmite **sem** mudar para inglês).

No balcão, o que destrava não é vocabulário de novela. É a frase do trâmite. Treine estas em voz alta — e pare aqui, sem virar dicionário:

• **Cita previa** (agendamento): **Necesito cita previa para extranjería / padrón. No hay citas, ¿puedo dejar el teléfono?**

• **Prefeitura: Vengo a empadronarme. He cambiado de domicilio. Quiero renovar el padrón.**

• **Banco: Quiero una transferencia. No me funciona la tarjeta. ¿Me imprime el justificante, por favor?**

• **Farmácia / saúde: ¿Es con receta? Necesito este medicamento. Tengo la tarjeta sanitaria.**

• **Polícia / TIE: Vengo a toma de huellas. Traigo el EX-17 y la tasa 790.**

Grave você mesmo lendo o contrato de aluguel e o e-mail da imigração. O ouvido acostuma com a sua vida, não com o diálogo do aplicativo.

Canal em português do Brasil para começar (explicação em PT, prática em espanhol): Espanhol para Brasileiros, da professora Driéli Sonaglio, e Vamos a Hablar Español, da professora Juliana Maester. Use como complemento da rotina, não como único método.

Catalão, valenciano e basco (euskera)

Em Catalunha, Comunidade Valenciana e País Basco, administração e escola usam o idioma próprio da região. Espanhol continua essencial para trâmites **nacionais** (NIE, TIE, DELE, CCSE) e para o dia a dia com gente de outras comunidades. Um mínimo de respeito — cumprimentar e ler placas — abre porta; fingir que o idioma local não existe fecha.

Esses cursos **não** substituem o DELE A2 na nacionalidade.

Catalão (Catalunha): CPNL na prática

O Consorci per a la Normalització Lingüística (CPNL) oferece cursos homologados. A inscrição **não** é contínua: janela curta, por ordem de chegada, até acabar a vaga.

1. **Antes:** se é a primeira vez, prove o nível — certificado reconhecido **ou** prova de nível. Em setembro de 2026 a prova/validação foi **1 a 4 de setembro**, online em inscripcions.cpnl.cat ou no centro de normalização da cidade. O resultado da prova **não** é diploma; vale **2 anos**.

2. **Turno preferente** (quem fez curso ou deu baixa nos últimos 12 meses): **14 e 15 de setembro de 2026**, 9h–23h55.

3. **Turno geral** (todo mundo, inclusive quem já podia no preferente): A1 e Básico 1 nos dias **16, 17, 18 e 21**; Básico 2 até C1 nos dias **17, 18 e 21**; C2 no dia **21**. Presencial no centro, se preferir.

4. **Pagar em 3 dias naturais** depois de inscrito, senão a vaga cai. Redução de 50% ou 70% pede documento vigente **na hora** da inscrição (desemprego, deficiência, família numerosa ou monoparental).

Custo (tabela CPNL 2026–2027): A1 e A2 **gratuitos**. B1 de 120 h **68 €**; B2 **141 €**; C1 **262,67 €**; C2 de 90 h **245,50 €**. Módulos de 45 h saem mais baratos. Folha: preços dos cursos. Achou o centro no buscador do CPNL. Dúvida: telefone **012**.

Valenciano: curso numa escola, diploma na JQCV

Aula nas escolas de pessoas adultas (EPA do município) e nas EOI da Generalitat — o mesmo calendário admiNOVA da seção de Madrid/Valência acima, idioma "valenciano". O certificado oficial sai pela Junta Qualificadora de Coneixements de Valencià (JQCV): a JQCV **examina**, não dá aula. Em 2026 houve prova de A2/B1 em junho e de B2/C1/C2 com matrícula para outubro. Inscrição e taxa saem na convocatória do DOGV, no site da JQCV — não copie o preço de um blog.

Euskera (País Basco): euskaltegi da HABE

A HABE organiza a rede de **euskaltegis** (escolas de basco). São **106** centros no registro (públicos municipais — **udal euskaltegiak** — e privados, muitos da AEK). A matrícula do **curso** é **na escola**, não no site de exames.

1. Abra a lista de euskaltegis (Álava/Araba, Biscaia/Bizkaia, Guipúscoa/Gipuzkoa) e escolha o mais perto.

2. Ligue ou apareça. O ano letivo costuma começar em **outubro**; há grupos o ano todo e cursos de verão (julho–setembro).

3. Leve NIE/TIE e pague a matrícula do centro. Em A1, A2 e C1 (16–18 anos) a HABE reduz a hora a **0,60 €** na matrícula. Há ajuda se você superar ou acreditar o nível — o pedido se faz **no próprio euskaltegi**.

4. Online: plataforma INGURA. A prova oficial de nível é outro trâmite, no web da HABE (usuário = DNI/NIE), com prazo próprio — em 2026 a segunda convocatória de exames foi **7 a 13 de setembro**.

> **Atenção.** Na Catalunha, na Comunitat Valenciana e no País Basco o balcão da prefeitura e da escola pode atender no idioma próprio. Espanhol funciona; recusar a língua local emperra mais do que falta de vocabulário.

As fichas oficiais e os links .gob.es estão na versão online deste guia.